

A woman with dark, curly hair is smiling and looking down at a smartphone she is holding in her hands. She is wearing a light gray blazer over a white top. The background is softly blurred, showing what appears to be an indoor setting with warm lighting and a lamp. A large blue diagonal shape is on the left side of the image, containing the text.

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID ✓

RELEASE DE RESULTADOS 3T20

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Sexta-feira, 06 de novembro de 2020 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 522,1 milhões no 3T20 e recuperação de EBITDA¹ de 325,7% contra o 2T20.

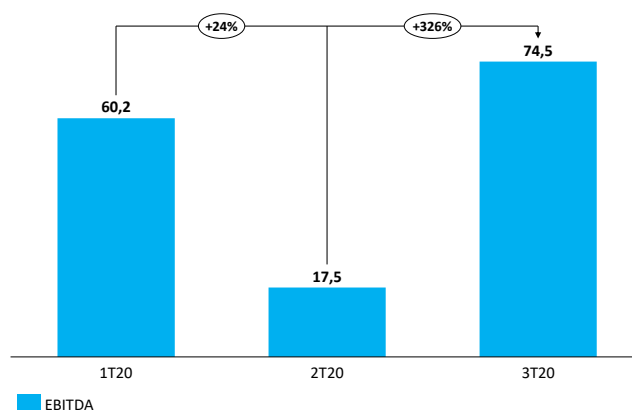
Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2020 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do [terceiro trimestre de 2020 \(3T20\)](#). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- Totalizamos no trimestre uma Receita Líquida de R\$ 522,1 milhões, 8,2% abaixo à apresentada no 3T19 principalmente pela redução de 27,6% na Receita da divisão de Identificação. Essa divisão, no entanto, já apresentou um retorno importante de emissão de documentos em relação ao 2T20, na medida em que os Estados têm retomado suas atividades.
- Quando comparamos com o 2T20, que foi o mais afetado pelos impactos da pandemia, apresentamos um crescimento de 25,9% da receita consolidada. Com crescimento em todas as divisões de negócios, principalmente na divisão de Identificação que encerrou o trimestre 128,5% acima do trimestre imediatamente anterior.
- No 3T19, a impressão de provas contribuiu com R\$ 76,8 milhões na receita líquida, evento que não se repetiu em 2020.

EBITDA¹

- Apresentamos um EBITDA¹ de R\$ 74,5 milhões no 3T20, 23,7% abaixo do 3T19, porém com importante recuperação em relação ao EBITDA de R\$ 17,5 milhões apresentado no 2T20 e também com crescimento quando comparamos com o 1T20:



Serviços Digitais

- No dia 11 de agosto foi disponibilizado para o cidadão paulista o RG Digital de São Paulo, aplicativo com DNA de tecnologia de identificação segura da Valid. Desde o lançamento já foram realizados mais de 600 mil downloads e mais de 30 mil pedidos de 2ª via do documento via app. O lançamento do RG Digital de SP é uma das frentes digitais da Companhia ancorada na tecnologia VIDaaS – Valid Identity as a Service, uma carteira multi credenciais lançada em maio deste ano com elevada camada de cibersegurança para permitir a operação simples e segura diretamente na tela do celular do cidadão.

¹ EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 16

Prezados,

O ano de 2020, que começou com uma boa dinâmica de resultados no Brasil e nos Estados Unidos no primeiro trimestre, acabou se mostrando um dos mais desafiadores para a Companhia, principalmente no segundo trimestre. Hoje, estamos apresentando os resultados do 3T20 já com o retorno, ainda que gradual, das operações da nossa principal e mais lucrativa divisão de negócios – a emissão de documentos físicos de identificação (Carteira de habilitação e Identidade) e um resultado normalizado das operações de Meios de Pagamentos e Mobile. Neste trimestre, apresentamos um EBITDA de R\$ 74,5 milhões, que, se anualizado, já corresponde a uma velocidade anual mais próxima do que a Companhia costuma entregar.

Depois de passarmos pelo 2T20 com a operação de Identificação praticamente 100% paralisada, encerramos o 3T20 já com o retorno do funcionamento em todos os 12 estados que temos atuação como emissores de documentos. Mensalmente, emitimos algo em torno de 2 milhões de documentos, e, em setembro, chegamos já a emitir 70% deste volume.

A divisão de Mobile, que sofreu o impacto da pandemia no começo do ano, pois terceiriza a maior parte da produção de SIM Cards na Ásia, que foi a primeira região impactada pela pandemia, já vem apresentando, desde o 2T20, resultado e margens dentro do esperado para a divisão. Em Meios de Pagamentos, com a operação de emissão de cartões bancários sendo a menos afetada pela pandemia, desde o 2T20 seguimos apresentando um resultado bom, com melhor mix de vendas mais concentrado em cartões smart cards (EMV e dual interface).

Também gostaríamos de comunicar que no dia 13 de outubro foi sancionada pelo Presidente da República lei que altera o Código de Trânsito Brasileiro, entrando em vigor em Abril/2021 - 180 dias após a sanção. Uma vez em vigor, o impacto anualizado nas operações da Companhia, relativo aos resultados dos serviços de emissão de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs), será após o 5º ano de implementação da nova lei.

Entre outras mudanças, o texto sancionado no dia 13/10, amplia o prazo de validade das novas emissões das CNHs obedecendo as faixas etárias a seguir:

- a cada dez anos para condutores com idade inferior a cinquenta anos;
- a cada cinco anos para condutores com idade igual ou superior a cinquenta anos e inferior a setenta anos;
- a cada três anos para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.

Em 2019, emitimos o total de 14,3 milhões de documentos dos quais 50% foram referentes às renovações dentro da faixa etária de 18 a 49 anos. Assim, usando como base os números de 2019, estimamos que, no período de 2026 a 2030, teremos uma perda anual de receita, neste serviço, de aproximadamente R\$ 130 milhões, impactando o EBITDA em algo próximo de R\$ 40 milhões.

É importante ressaltar que a operação de identificação, no Brasil, conta hoje com uma estrutura de custos diretamente relacionados ao volume de emissões de documentos, que serão gradativamente ajustados ao novo volume de emissões conforme previsto na nova lei, cujos efeitos se darão a partir de 2026.

Neste momento de tantas transformações, anunciamos, no dia 08/09, a chegada do novo Diretor Presidente da Companhia, Ivan Murias, formado em Administração de Empresas pela FEA/USP com cursos de especialização em Finanças e Varejo na George Washington University, na Rotman School of Management e na Ashridge Business School. Possui mais de 20 anos de experiência na área de varejo e atendimento ao consumidor final, tendo atuado em empresas de grande porte como brMalls, grupo Boticário, C&A e de 2018 a 2020 atuou como CEO da Tok&Stok. Ao longo da história da Valid todos os CEOs chegaram à posição depois de trilhar uma carreira interna. Nesse momento de tantas transformações, a companhia decide inovar também na forma de escolha de sua liderança.

Iniciando suas atividades no dia 16/10, Ivan chega com um olhar externo, focado na experiência comercial, e capacidade de identificar movimentos futuros de consumo na era digital:

“É com confiança e muito orgulho que assumo a função de CEO da Valid S.A. para liderar o time de executivos e todos os mais de 6.000 funcionários em 16 países desta empresa que conta com uma grande história e um futuro promissor pela frente.

Entro com o objetivo de reorganizar a empresa para a transformação digital em busca de um crescimento sustentado. Pretendo colaborar com o propósito da marca em sermos a melhor solução para identificação de pessoas, objetos e transações.

Somos uma empresa única, atuando há décadas com excelente reputação junto a nossa sólida base de clientes, garantindo integridade de processos com dados individuais sigilosos em volume que nenhuma empresa privada brasileira jamais atuou. A sociedade demanda por agentes nos quais possa confiar. Uma destas empresas certamente é a Valid. O caminho para a relevância da nossa marca passa justamente por estabelecer junto à sociedade o protagonismo do nosso papel.

Tenham certeza que não serão poupados esforços para entregarmos, dia a dia, resultados cada vez melhores para todos.”

Muito obrigado.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	3T19	3T20	9M19	9M20
Receita de venda de bens e/ou serviços	569,0	522,1	1.459,2	1.400,4
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(433,0)	(412,8)	(1136,8)	(1162,3)
Lucro Bruto	136,0	109,3	322,4	238,1
Despesas com vendas	(48,8)	(39,7)	(121,5)	(113,1)
Despesas gerais e administrativas	(19,5)	(28,7)	(61,5)	(69,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,9)	(11,3)	(14,1)	(139,6)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,7	(0,8)	(1,2)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	60,8	30,3	124,5	(85,3)
Receitas financeiras	26,0	22,8	53,1	65,0
Despesas financeiras	(42,3)	(55,9)	(98,2)	(133,2)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	44,5	(2,8)	79,4	(153,5)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19,1)	2,1	(34,5)	(0,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,2	0,3	8,7	6,2
Lucro líquido do período	32,6	(0,4)	53,6	(147,5)
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	31,7	(2,4)	51,7	(148,4)
Acionistas não controladores	0,9	2,0	1,9	0,9

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)

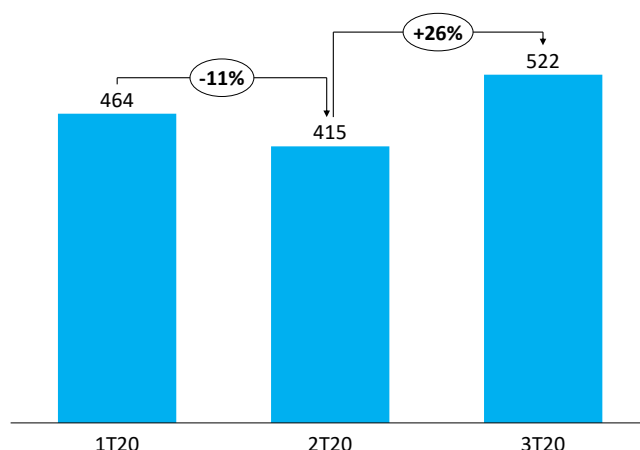
Lucro líquido do período	31,7	(2,4)	51,7	(148,4)
(+) Participações dos não Controladores	0,9	2,0	1,9	0,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	11,9	(2,4)	25,8	(6,0)
(+) Despesas/(receitas) financeiras	16,3	33,1	45,1	68,2
(+) Depreciação e amortização	34,1	45,0	101,2	116,6
EBITDA	94,9	75,3	225,7	31,3
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	6,9	11,3	14,1	139,6
(+) Depreciação e amortização ³	(4,2)	(11,4)	(12,2)	(20,0)
(+/-) Equivalência patrimonial	0,0	(0,7)	0,8	1,3
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA AJUSTADO	97,6	74,5	228,4	152,2

• RECEITA LÍQUIDA

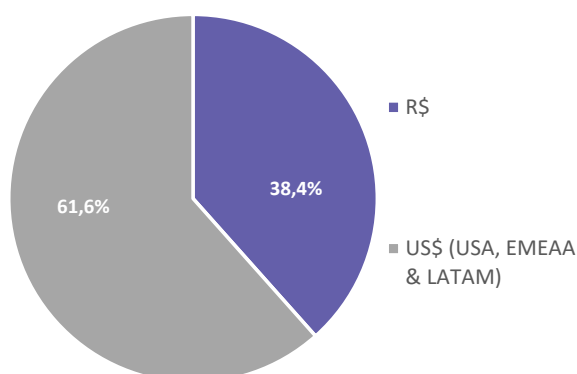
A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 522,1 milhões no terceiro trimestre de 2020, uma queda de 8,2% na comparação com o 3T19, explicado principalmente pela Receita Líquida da divisão de Identificação 27,6% abaixo, reflexo de um retorno ainda gradual das operações de emissão de documento nos estados brasileiros que ainda atuam com medidas restritivas de deslocamento e aglomeração de pessoas, como prevenção a disseminação da COVID-19. No Brasil, no 3T20 emitimos o total de 3,1 milhão de documentos, versus 924 mil no 2T20.

Em Mobile, apesar de uma redução de 10,8% do volume de vendas, apresentamos um crescimento da Receita em US\$ de 2,8% resultado de um melhor mix. Já em Meios de Pagamentos, apresentamos uma redução de receita de 13,5% na comparação com o 3T20 principalmente devido a uma contribuição positiva do resultado da impressão de provas no 3T19, que não ocorreu em 2020.

Após uma redução de 11% no 2T20 na comparação com o 1T20, no 3T20 já apresentamos um crescimento de 26% contra o 2T20, resultado de um retorno gradual da operação de Identificação. Segue abaixo uma evolução da Receita Líquida ao longo de 2020:



Segue abaixo o [breakdown](#) da Receita Líquida Consolidada entre R\$ e US\$ nos 9M20:



• LUCRO LÍQUIDO

Neste trimestre, a Companhia apresentou Resultado Líquido negativo de R\$ 2,4 milhões versus um lucro líquido R\$ 31,7 milhões reportados no 3T19. No ano, apresentamos um resultado consolidado negativo de R\$ 148,4 milhões vs. R\$ 51,7 milhões, impactado além da redução de 33,4% do EBITDA entre os períodos, pela baixa por impairment, no valor de R\$ 125 milhões realizada no 2T20, onde o principal impacto foi na operação de Data nos Estados Unidos, no valor total de R\$ 113 milhões.

Abaixo, apresentamos o Resultado Financeiro do 3T20 e 9M20:

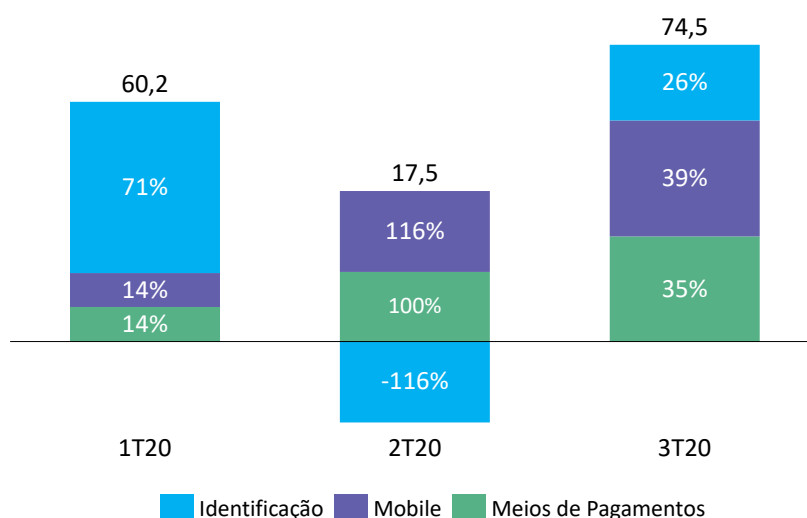
Resultado Financeiro	3T20	3T19	9M20	9M19
Aplicação financeira	2.375	3.431	7.647	9.687
Empréstimo financiamento e debêntures	-17.944	-13.826	-44.213	-40.305
Juros sobre arrendamento IFRS16 e leasing	-1.744	-1.793	-5.340	-5.239
Juros e variação cambial	-4.773	-2.389	-11.479	-2.527
Swap	-941	-	-941	-
Despesas financeiras extraordinárias	-7.529	-	-7.529	-
Outros	-2.600	-1.778	-6.306	-6.672
Total	-33.156	-16.355	-68.161	-45.056

• EBITDA

Apresentamos no 3T20 um EBITDA de R\$ 74,5 milhões, 23,7% abaixo do 3T19 e margem EBITDA Consolidada de 14,3%, 2,9 p.p. abaixo do 3T19. A redução se deve principalmente a um EBITDA da divisão de Identificação 59,0% menor, explicado principalmente por uma queda de 49% dos volumes de emissões de documentos no Brasil, onde tivemos a paralisação total dos sites de emissão desde meados de março, como parte das medidas implementadas pelos governos no combate ao COVID-19, com retorno gradual ao longo do 3T20. Com esse retorno, já apresentamos, contra o 2T20, um aumento de 325,7% no EBITDA e margem 10,0 p.p acima.

No acumulado do ano a Companhia atingiu um EBITDA 33,4% abaixo daquele verificado no mesmo período do ano anterior, principalmente pelos impactos da pandemia no 2T20.

Segue abaixo a evolução do EBITDA ao longo do ano, em R\$ MM, mostrando uma clara recuperação no 3T20:



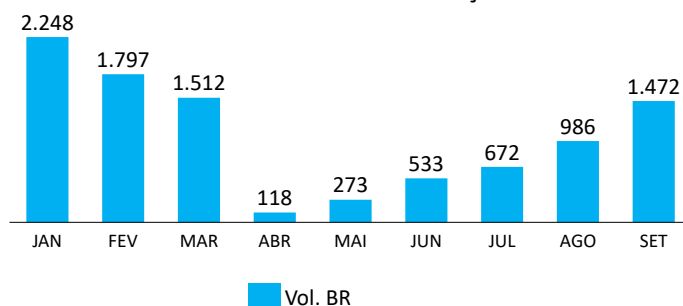
R\$ milhões	3T19	3T20	Variação	2T20	Var. %	9M19	9M20	Variação
Receita	166,1	120,2	-27,6%	52,6	128,5%	466,0	316,7	-32,0%
ID (R\$)	147,2	102,4	-30,4%	38,5	166,0%	408,8	271,1	-33,7%
Certificadora (R\$)	18,9	17,8	-5,8%	14,1	26,2%	57,2	45,6	-20,3%
EBITDA	46,3	19,0	-59,0%	-20,3	193,6%	124,3	41,6	-66,5%
Margem EBITDA	27,9%	15,8%	-12,1 p.p.	-38,6%	54,4 p.p.	26,7%	13,1%	-13,6 p.p.
Volume ID (milhões)	6,7	3,4	-49,3%	1,3	161,5%	19,4	10,7	-44,8%
Volume Certificados (mil)	170,1	262,2	54,1%	196,8	33,2%	488,2	638,6	30,8%

Apresentamos no 3T20 uma Receita de R\$ 120,2 milhões, uma queda de 27,6% quando comparada ao 3T19 e um crescimento de 128,5% na comparação com o 2T20. Esse resultado é explicado principalmente por um retorno gradual ao longo do 3T20 da emissão de documentos nas operações no Brasil e também nos Estados Unidos que foram impactadas com a paralisação total a partir de 23/03, devido às medidas implementadas pelos governos no combate ao COVID-19.

O EBITDA que foi negativo em R\$ 20,3 milhões no 2T20 já é revertido para um resultado positivo de R\$ 19,0 milhões, ainda 59,0% abaixo do 3T19, já que os estados ainda estão com limitações no volume de atendimento devido às medidas de distanciamento social.

Até o final de setembro todos os 12 estados que temos operação já haviam retornado com as emissões de documentos, sendo que São Paulo retornou no mês de agosto. Conforme prevíamos o fluxo de emissão de documentos tem sofrido um aumento devido a demanda represada, e gradativamente está voltando para uma normalidade de emissão de aproximadamente 2 milhões documentos/mês.

Segue abaixo evolução dos volumes dentro da divisão de Identificação no Brasil desde janeiro/20:



Além da emissão física de documentos, no dia 11 de agosto foi disponibilizado para o cidadão paulista o RG Digital de São Paulo, aplicativo com DNA de tecnologia de identificação segura da Valid. Desde o lançamento já foram realizados mais de 600 mil downloads e mais de 30 mil pedidos de 2ª via do documento via app.

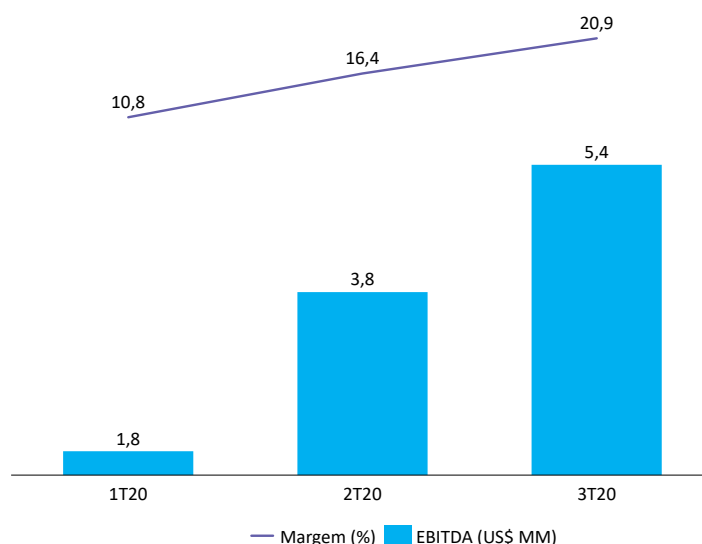
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	2T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita	99,5	139,5	40,2%	125,4	11,2%	326,3	340,3	4,3%
EBITDA	13,7	29,1	112,4%	20,3	43,3%	55,3	58,0	4,9%
Margem EBITDA	13,8%	20,9%	7,1 p.p.	16,2%	4,7 p.p.	16,9%	17,0%	0,1 p.p.
Volume (milhões)	94,2	84,0	-10,8%	84,3	-0,3%	286,2	222,3	-22,3%

US\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	2T20	Chg.%	9M19	9M20	Var. %
Receita	25,2	25,9	2,8%	23,3	11,2%	84,0	66,0	-21,4%
EBITDA	3,5	5,4	54,3%	3,8	42,1%	14,2	11,0	-22,5%

A divisão de Mobile apresentou no 3T20 Receita Líquida de US\$ 25,9 milhões, 2,8% acima do apresentado no 2T19 e ainda um crescimento de 11,2% na comparação com o 2T20. No acumulado do ano a receita apresentou queda de 21,4% atingindo US\$ 66,0 milhões, explicado principalmente por um 1T20 impactado pela interrupção temporária da produção na Ásia, região onde terceirizamos grande parte da produção de SIM Cards, retornando a uma normalização da divisão a partir do mês de março. O EBITDA no 3T20 apresentou um expressivo crescimento de 54,3% na comparação com o 3T19, e redução de 22,5% no ano explicado por um 1T20 mais fraco.

Apesar de uma redução da Receita Líquida no acumulado do ano e também nos volumes de SIM Cards vendidos, apresentamos uma margem consolidada no mesmo período de 17%, 0,1 p.p. acima dos 9M19, e de 20,9% no 3T20, 7,1 p.p. acima do 3T19. Esse resultado é fruto de uma melhor composição de mix de vendas entre as regiões de atuação – mais concentrado em Europa e Américas no 3T20, como parte também da estratégia de enfrentar o desafio desde o começo da pandemia relacionado ao aumento do custo do frete aéreo fazendo com que fosse necessário fazermos um trabalho focado na gestão do mix, concentrando vendas em regiões com maior rentabilidade.

Assim, podemos ver no gráfico abaixo a evolução do EBITDA (US\$ MM) e Margem (%) ao longo do ano:



R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	2T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Receita	303,4	262,4	-13,5%	236,6	10,9%	666,9	743,4	11,5%
EBITDA	37,6	26,4	-29,8%	17,5	50,9%	48,8	52,6	7,8%
Margem EBITDA	12,4%	10,1%	-2,3 p.p.	7,4%	2,7 p.p.	7,3%	7,1%	-0,2 p.p.
Volume LATAM (milhões)	33,8	25,6	-24,3%	18,6	37,6%	102,4	68,6	-33,0%
Volume EUA (milhões)	44,8	40,0	-10,7%	41,4	-3,4%	125,9	128,3	1,9%

A Receita Líquida da divisão no 3T20 totalizou de R\$ 262,4 milhões, 13,5% abaixo na comparação contra o 3T19. A queda é explicada principalmente devido a receita extraordinária com a impressão de provas no 3T19, que representou 25% da receita da divisão naquele período e que não ocorreu no 3T20.

Apresentamos também um melhor mix de vendas, além de contribuição positiva das operações fora do Brasil na consolidação do resultado em R\$ pela desvalorização do câmbio no período, fruto da diversificação geográfica dos negócios da Companhia. No acumulado do ano o avanço da receita foi de 11,5% frente ao apurado no mesmo período de 2019.

Totalizamos um EBITDA de R\$ 26,4 milhões no 3T20, uma queda 29,8% comparado com 3T19 com margem de 10,1%, 2.3p.p. inferior quando comparado ao mesmo período em 2019, reflexo principalmente pela não ocorrência de resultado com emissão de provas.

A divisão tem apresentado uma boa dinâmica mesmo durante a pandemia, sem interrupção de demanda por parte dos nossos clientes, apenas com uma redução pontual no 2T20 devido à uma redução de emissões de 1ª via de cartões como consequência da pandemia.

Em LATAM, temos visto ao longo do ano uma boa demanda por cartões smart cards (com chip e também os cartões *dual interface*) explicado pela entrada de novos clientes, como os bancos digitais, principalmente no mercado de Meios de Pagamentos brasileiro.

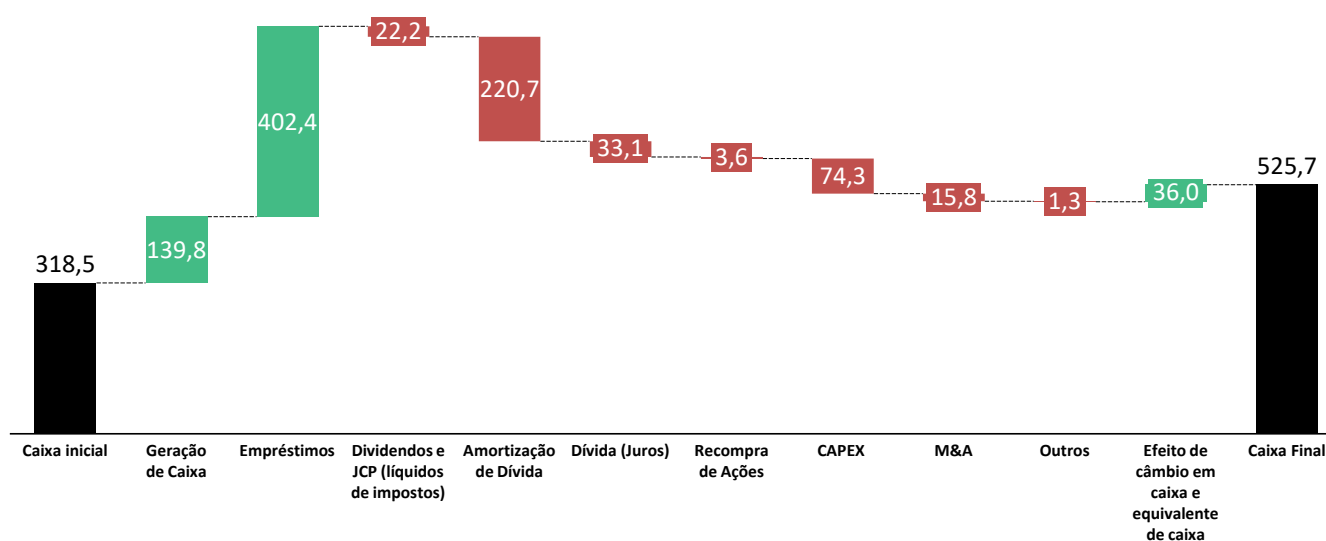
FLUXO DE CAIXA

Apresentamos no 3T20 uma geração de caixa operacional no montante de R\$ 34,4 milhões contra R\$ 85,9 milhões no 3T19. No acumulado do ano totalizamos uma geração de caixa operacional de R\$ 139,8 milhões contra R\$ 155,0 milhões nos 9M19.

Em 9M20 o gasto em CAPEX atingiu R\$ 74,3 milhões no 9M20 versus R\$ 85,2 milhões no mesmo período de 2019.

No ano, as principais movimentações em atividades de financiamento estão sendo destacadas abaixo:

- Captação de empréstimo: R\$ 402,4 milhões;
- Pagamento de juros sobre capital próprio: R\$ 22,2 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 220,7 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamento, empréstimos e debêntures: R\$ 33,1 milhões.



Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e os indicadores financeiros da Companhia:

PERFIL DA DÍVIDA	
Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.250
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 526
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 724
COVENANTS FINANCEIROS	
Dívida Líquida/EBITDA	3,6
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	2,6
COVENANTS CONTRATADOS	
Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Devido aos impactos da pandemia no resultado do 2T20 que impactarão o cálculo do EBITDA dos últimos 12M no cálculo dos covenants até o 2T21, no dia 29 de setembro foi realizada, na sede da Companhia, Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") com presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação da 7ª emissão, onde foi aprovado a repactuação dos covenants das Debêntures com medição trimestral de **30/09/20 até 30/06/21 (Período de concessão de waiver)**, indicando que o índice ora previsto deverá ser menor ou igual a 4,50.

Empréstimos, Financiamentos e Leasing

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA	Valid Espanha
Valor total	US\$14.000 mil	EUR 13.000 mil	US\$12.000 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/05/2022	01/04/2022	01/04/2022	05/05/2022
Remuneração	Libor + 1,98% a.a.	2,42% a.a.	Libor + 2,25% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual (a partir de maio de 2020)	Bullet (a partir de abril de 2022)	Anual (a partir de março de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Trimestral (a partir de agosto/2019)	Anual (a partir de Maio/2020)	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Saldo na moeda do país de origem	US\$9.358mil	Eur13.147mil	US\$11.984mil	US\$29.221mil
Saldo R\$	R\$ 52.791	R\$ 86.947	R\$ 67.598	R\$ 164.828

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid USA	Valid Espanha	Valid USA
Valor total	US\$38.888 mil	US\$4.000 mil (Conta Garantida)	US\$ 7.142 mil	US\$ 4.667 mil
Data de vencimento	22/04/2022	01/07/2021	05/05/2022	07/04/2022
Remuneração	6,20% a.a.	Drawdown + 2,65% a.a.	6,50% a.a.	Libor +6,00%
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de Maio/2021)	N/A	Semestral (a partir de Maio/2021)	Anual (a partir de Abril/2021)
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Nov/2020)	Mensal	Semestral (a partir de Maio/2021)	Trimestral (a partir de julho/2019)
Saldo na moeda do país de origem	US\$40.345mil	US\$0.02mil	US\$7.318mil	US\$4.721
Saldo R\$	R\$227.579	R\$1.5mil	R\$ 41.282	R\$ 26.635

Empréstimos, Financiamentos e Leasing

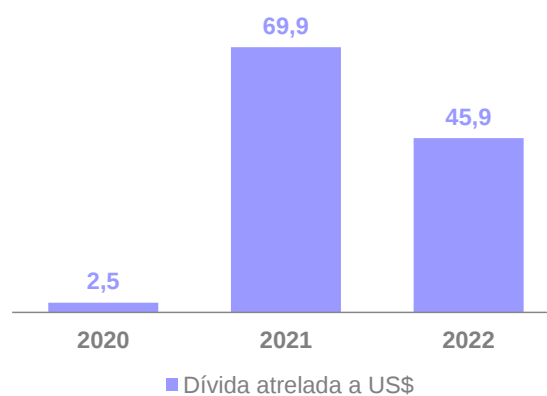
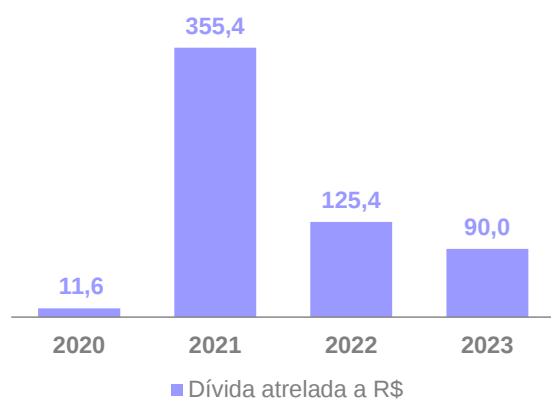
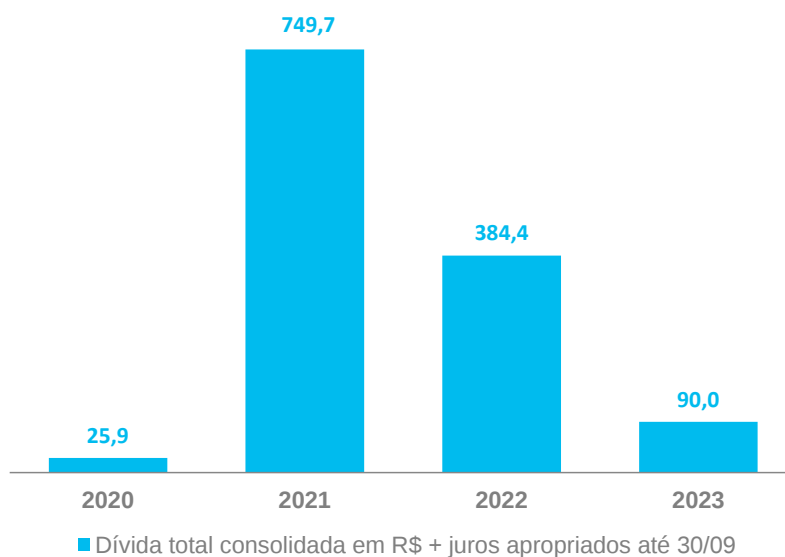
Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S/A	Valid S/A	Valid S.A	Valid S.A
Valor total	R\$30.000mil	R\$ 75.000 mil	R\$ 112.600 mil	R\$45.000 mil
Data de vencimento	03/05/2021	28/10/2021	05/04/2021 e 04/06/2021	04/06/2022
Remuneração	CDI + 5% a.a.	CDI + 3% a.a.	CDI + 4,20%	CDI + 3,95% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A + (30% Garantia de aplicação Financeira)	Valid S.A.
Amortização do principal	Principal Bullet	Mensal após carência de 10 meses	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)
Pagamento de juros	Bullet	Juros Trimestral, durante o período de carência de Principal - 10 meses e mensal, após carência	Bullet	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)
Saldo R\$	R\$ 30.926	R\$ 74.007	R\$ 114.684	R\$ 45.893

Descrição	Empréstimos
Tomador	Valid S.A
Valor total	R\$45.000 mil
Data de vencimento	17/06/2022
Remuneração	CDI + 4,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual
Pagamento de juros	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)
Saldo R\$	R\$ 44.703

Debêntures

Debentures	7ª emissão -24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000
Valor total	360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	04/06/2023
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem Garantia real
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)
Pagamento de Juros	Semstral, a partir de dez/18
"Rating " pelas Moody's	N/A
Saldo atualizado Reais em 30/09/20	R\$ 270.452

Atualmente, a **dívida atrelada ao dólar americano** corresponde a **53%** do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e também da dívida em R\$ e US\$ na posição em **30/09/2020**:



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 11/11/19 anunciamos o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 49,2 milhões correspondentes a R\$ 0,70 por ação. O pagamento será realizado em 2 parcelas iguais no valor de R\$ 0,35 por ação, sendo a 1ª já realizada em 03/01/2020, e no dia 31/03/2020 anunciamos a postergação do pagamento referente a 2ª parcela para o dia 10/12/20.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Encerramos o 3T20 com 1.345.458 ações mantidas em tesouraria, que representam 1,89% do total das ações da Companhia. 425.000 destas ações foram compradas, ao longo do 1T20, no âmbito do Plano de Recompra aberto em 12 de novembro de 2019, que estará em vigor até 12/05/2021 com quantidade máxima autorizada para recompra de até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 30 de setembro de 2020, os papéis foram cotados a R\$ 8,62 e encerramos o trimestre com uma queda de 20,1% contra o final do 2T20, impactado principalmente pela volatilidade do mercado e resultado no segundo trimestre. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 9,6 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 30/12/19, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2020 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV), Índice Small Cap (SMLL) e Índice Brasil 100 (IBRX):





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 3T20

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

RELEASE DE RESULTADOS	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var. %
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	569,0	522,1	-8,2%	1.459,2	1.400,4	-4,0%
EBITDA Ajustado ¹	97,6	74,5	-23,7%	228,4	152,2	-33,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17,2%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-2,9p.p.</i>	<i>15,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-4,8p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	31,7	-2,4	-107,6%	51,7	-148,4	-387,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>5,6%</i>	<i>-0,5%</i>	<i>-6,1p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>-10,6%</i>	<i>-14,1p.p.</i>
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	31,7	-2,4		51,7	-148,4	
(+) Participações dos não Controladores	0,9	2,0		1,9	0,9	
(+) Imposto de renda e contribuição social	11,9	-2,4		25,8	-6,0	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	16,3	33,1		45,1	68,2	
(+) Depreciação e amortização	34,1	45,0		101,2	116,6	
EBITDA	94,9	75,3		225,7	31,3	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	6,9	11,3		14,1	139,6	
(+) Depreciação e amortização ³	-4,2	-11,4		-12,2	-20,0	
(+/-) Equivalência patrimonial	0,0	-0,7		0,8	1,3	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	97,6	74,5		228,4	152,2	
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	166,1	120,2	-27,6%	466,0	316,7	-32,0%
<i>Receita líquida Identificação</i>	<i>147,2</i>	<i>102,4</i>	<i>-30,4%</i>	<i>408,8</i>	<i>271,1</i>	<i>-33,7%</i>
<i>Receita líquida Certificadora</i>	<i>18,9</i>	<i>17,8</i>	<i>-5,8%</i>	<i>57,2</i>	<i>45,6</i>	<i>-20,3%</i>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,2%</i>	<i>23,0%</i>	<i>6,2p.p.</i>	<i>31,9%</i>	<i>22,6%</i>	<i>-9,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	46,3	19,0	-59,0%	124,3	41,6	-66,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,9%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-12,1p.p.</i>	<i>26,7%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-13,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>47,4%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-21,9p.p.</i>	<i>54,4%</i>	<i>27,3%</i>	<i>-27,1p.p.</i>
Volume de vendas						
<i>Volume Identificação (em milhões)</i>	<i>6,7</i>	<i>3,4</i>	<i>-49,3%</i>	<i>19,4</i>	<i>10,7</i>	<i>-44,8%</i>
<i>Volume Certificadora (em milhares)</i>	<i>170,1</i>	<i>262,2</i>	<i>54,1%</i>	<i>488,2</i>	<i>638,6</i>	<i>30,8%</i>
Mobile (R\$ milhões)						
Receita líquida	99,5	139,5	40,2%	326,3	340,3	4,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>17,5%</i>	<i>26,7%</i>	<i>9,2p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>24,3%</i>	<i>1,9p.p.</i>
EBITDA Ajustado	13,7	29,1	112,4%	55,3	58,0	4,9%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>13,8%</i>	<i>20,9%</i>	<i>7,1p.p.</i>	<i>16,9%</i>	<i>17,0%</i>	<i>0,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>14,0%</i>	<i>39,1%</i>	<i>25,1p.p.</i>	<i>24,2%</i>	<i>38,1%</i>	<i>13,9p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	94,2	84,0	-10,8%	286,2	222,3	-22,3%
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	303,4	262,4	-13,5%	666,9	743,4	11,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>53,3%</i>	<i>50,3%</i>	<i>-3,0p.p.</i>	<i>45,7%</i>	<i>53,1%</i>	<i>7,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	37,6	26,4	-29,8%	48,8	52,6	7,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,4%</i>	<i>10,1%</i>	<i>-2,3p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-0,2p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>38,5%</i>	<i>35,4%</i>	<i>-3,1p.p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>34,6%</i>	<i>13,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	78,7	65,6	-16,6%	228,3	196,9	-13,8%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, mais valia de ativos e crédito de impostos, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T19	3T20	3T19	3T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	53,1	8,5	103,1	61,6
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	42,6	(5,6)	44,5	(2,9)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	9,1	8,5	22,1	25,2
Baixa de ativos	0,8	9,3	1,1	10,1
Amortização	1,8	1,6	12,0	13,9
Amortização de fundo criatec III	0,1	(0,3)	0,1	(0,3)
Atualização de depósito Judiciais	(0,2)	-	(0,1)	-
Provisões	0,7	0,3	0,9	1,5
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	(0,3)	2,9	(0,9)
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	(8,8)	-	(8,8)
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	0,7	1,0
Equivalência patrimonial	(8,3)	(2,5)	-	(0,7)
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,9	6,3	13,8	16,5
Outras obrigações de debêntures	(0,3)	-	(0,3)	-
Outras variações cambiais	0,1	(0,3)	1,2	3,4
Juros e variação cambial de adiantamento e leasing	(0,4)	(0,7)	1,0	1,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	3,2	1,4
Outros	-	1,0	-	1,1
Variações nos ativos e passivos	(2,9)	(10,1)	(17,2)	(27,2)
Contas a receber de clientes	(16,3)	(34,7)	(20,6)	(39,6)
Impostos a recuperar	11,2	(8,3)	10,7	(11,2)
Estoques	(17,8)	2,7	(26,4)	(12,1)
Depósitos judiciais	1,2	10,6	1,3	10,5
Outras contas a receber	(0,1)	1,1	(22,1)	7,6
Fornecedores	14,5	13,6	30,0	(1,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	9,9	(0,3)	12,5	3,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7,7)	4,2	(8,2)	9,9
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,2	2,8	18,4	8,1
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,3)	(0,6)	(4,8)	(0,8)
Pagamento de IR e CSLL	(0,7)	-	(8,0)	(0,7)
Derivativos	-	(1,2)	-	(1,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	50,2	(1,6)	85,9	34,4
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(15,7)	(1,1)	(34,9)	(9,0)
Aquisição de intangível	(1,3)	(5,7)	(9,6)	(12,4)
Títulos e valores mobiliários	(0,4)	(0,7)	(0,4)	(0,7)
Aumento de capital em controladas	(2,8)	(0,1)	-	-
Aquisição da participação societária Hub	-	(1,2)	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	-	(9,5)	-	(8,1)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(0,1)	-	(0,1)
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	(20,2)	(18,4)	(44,9)	(30,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(1,2)	-	(1,2)	-
Pagamento arrendamentos	(1,6)	(1,4)	(6,3)	(8,1)
Pagamento juros sobre arrendamento	0,5	-	(0,7)	(1,6)
Pagamento juros s/ financiamentos	-	-	-	-
Captação de empréstimos	-	(0,5)	-	(0,5)
Pagamento de Empréstimos	-	-	(7,5)	(22,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(1,7)	(1,9)	(3,7)
Caixa consumido atividades de financiamento	(2,3)	(3,6)	(17,6)	(35,9)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	27,7	(23,6)	23,4	(31,8)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do período	171,1	307,9	306,3	524,1
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	12,7	(0,7)
Saldo do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	198,8	284,3	342,4	491,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	27,7	(23,6)	23,4	(31,8)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M19	9M20	9M19	9M20
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	100,5	35,7	243,8	155,2
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	66,0	(155,5)	79,4	(153,5)
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	26,9	26,3	65,0	70,3
Baixa de ativos	2,4	15,8	4,0	21,5
Amortização	5,6	4,8	36,2	40,4
Amortização de fundo criatec III	0,3	(0,3)	0,3	(0,3)
Atualização de depósito Judiciais	0,2	(0,4)	0,3	(0,4)
Opções de outorgas reconhecidas	2,2	-	2,2	-
Provisões	2,0	0,7	5,8	2,6
Provisão para perdas sobre créditos	(1,2)	(0,4)	1,8	(1,1)
Provisão para perdas de estoque	-	-	0,8	2,1
Impairment	-	-	-	113,1
Equivalência patrimonial	(23,8)	128,1	0,8	1,2
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	19,7	16,8	39,9	42,5
Outras variações cambiais	0,1	(0,3)	2,3	10,0
Variação cambial de empréstimos adiantamentos e leasing	-	-	0,4	0,3
Juros e variação cambial sobre adiantamento e leasing	0,1	(1,2)	4,4	3,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(0,1)	0,2	1,4
Outros	-	1,4	-	1,4
Variações nos ativos e passivos	2,5	(29,9)	(88,8)	(15,4)
Contas a receber	(13,8)	(32,6)	(55,1)	(18,8)
Impostos a recuperar	26,2	(14,9)	18,8	12,0
Estoques	(23,9)	0,9	(90,8)	(7,2)
Depósitos judiciais	0,2	10,9	0,6	15,6
Outras contas a receber	(4,2)	(1,8)	(26,8)	18,9
Fornecedores	21,9	(3,0)	70,2	(53,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,4	4,3	9,0	1,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(7,2)	11,4	(7,2)	24,5
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,1	1,3	21,8	2,5
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,1)	(1,0)	(5,6)	(1,2)
Pagamento de IR e CSLL	(4,1)	(4,2)	(23,7)	(8,4)
Derivativos	-	(1,2)	-	(1,2)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	103,0	5,8	155,0	139,8
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(38,2)	(11,9)	(58,4)	(45,4)
Aquisição de intangível	(5,2)	(9,7)	(26,8)	(28,9)
Aumento de capital em controladas	(2,8)	(29,9)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,1)	(1,3)	(1,1)	(1,3)
Aquisição da participação societária - Serbet	-	(4,9)	-	(4,7)
Aquisição da participação societária - Alpdex	-	-	-	0,3
Aquisição da participação societária - Mitra	-	(1,2)	-	-
Aquisição da participação societária Hub	-	(9,5)	-	(8,1)
Aplicação financeira/Caixa Restrito	-	(34,1)	-	(34,1)
Compra de 49% da Valid Card Manufacturing Taiwan	-	-	-	(3,3)
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(47,3)	(102,5)	(86,3)	(125,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos	(37,4)	(22,2)	(37,4)	(22,2)
Ações em tesouraria	(1,2)	(3,6)	(1,2)	(3,6)
Pagamento de arrendamento	(4,3)	(4,2)	(15,6)	(22,8)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(3,6)	(4,4)
Pagamento de debêntures	-	(90,0)	-	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,9)	(7,9)	(12,9)	(7,9)
Pagamento de juros sobre financiamento	-	-	-	-
Empréstimos	-	304,2	275,4	402,4
Pagamento de empréstimos	-	-	(240,8)	(107,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	(1,7)	(14,3)	(20,8)
Caixa consumido atividades de financiamento	(55,8)	174,6	(50,4)	122,8
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(0,1)	77,9	18,3	137,1
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	198,9	206,4	311,6	318,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	12,5	36,0
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	198,8	284,3	342,4	491,6
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(0,1)	77,9	18,3	137,1

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 19	Set 20	Dez 19	Set 20
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	206,4	284,3	318,5	491,6
Contas a receber de clientes	143,9	177,0	395,5	490,2
Créditos com partes relacionadas	5,2	9,4	-	-
Impostos a recuperar	20,7	35,2	80,0	82,6
Estoques	90,9	90,0	227,0	280,5
Aplicação financeira vinculada	-	34,1	-	34,2
Outras ativos	6,3	8,2	61,1	62,5
	473,4	638,2	1.082,1	1.441,6
Ativo disponível para Venda	-	-	-	14,7
	473,4	638,2	1.082,1	1.456,3
Não Circulante				
	94,2	89,1	165,7	179,5
Títulos e valores mobiliários	3,1	4,7	3,1	4,7
Contas a receber de clientes	11,5	7,3	11,6	7,3
Créditos com partes relacionadas	-	-	2,0	3,8
Depósitos judiciais	31,9	21,4	36,4	22,0
Impostos a recuperar	21,1	21,6	21,5	21,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,1	33,5	88,5	116,6
Outras contas a receber	0,5	0,6	2,6	3,2
Investimentos	829,6	996,0	44,6	63,7
Imobilizado	221,0	194,5	453,8	485,8
Intangível	28,0	32,8	772,2	911,4
	1.172,8	1.312,4	1.436,3	1.640,4
Total do ativo	1.646,2	1.950,6	2.518,4	3.096,7
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	43,8	42,7	181,1	180,8
Débitos com partes relacionadas	5,6	9,6	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	96,1	364,5	275,6	663,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,4	39,7	67,0	78,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9,1	16,6	22,2	45,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	44,4	22,2	44,4	22,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	14,3	16,5	41,6	52,5
	248,7	511,8	631,9	1.045,2
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	-	3,0	-	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	275,5	226,3	669,7	719,0
Provisões	13,0	12,7	15,2	17,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	38,1	38,7
Outras contas a pagar	10,2	25,2	46,5	78,0
	298,7	267,2	769,5	855,8
Total do Passivo	547,4	779,0	1.401,4	1.901,0
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	904,5	904,5	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(3,5)	(7,1)	(3,5)	(7,1)
Reservas de lucros	193,8	197,6	193,8	197,6
Ajustes acumulados de conversão	4,0	225,0	4,0	225,0
Lucro no período	-	(148,4)	-	(148,4)
	1.098,8	1.171,6	1.098,8	1.171,6
Participação não controladoras	-	-	18,2	24,1
Total do patrimônio líquido	1.098,8	1.171,6	1.117,0	1.195,7
Total do passivo e patrimônio líquido	1.646,2	1.950,6	2.518,4	3.096,7

VALID

GO AHEAD. IT'S VALID 

IVAN LUIZ MURIAS DOS SANTOS
Diretor Presidente

RITA CARVALHO
Diretora Financeira e de RI

EDUARDA DE CASTRO MIGUEL
Supervisora de RI
eduarda.miguel@valid.com
+55 (21) 2195-7257

MATHEUS SOARES PONTES
Analista de RI
matheus.pontes@valid.com
+55 (21) 2195-7297

www.valid.com

